

APEVITIN BC[®]
cloridrato de ciproeptadina 4 mg + associações

EMS S/A

Xarope

I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

APEVITIN BC®

cloridrato de ciproeptadina + associações

APRESENTAÇÃO

Xarope de cloridrato de ciproeptadina 4 mg + associações. Embalagem contendo 1 frasco de 240 mL + 1 copo dosador.

USO ORAL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 2 ANOS

Cada 5 mL de APEVITIN BC® contém:

COMPOSIÇÃO	Concentração	IDR* Adulto	IDR* Crianças		
			2-3 anos (24 a 36 meses)	4-6 anos (37 meses a 6 anos)	7-10 anos
cloridrato de ciproeptadina	4 mg	-	-	-	-
tiamina (Vitamina B1 – na forma de cloridrato) **	0,60 mg	150 %	240%	200 %	200 %
riboflavina (Vitamina B2 – na forma de fosfato sódico) ***	0,75 mg	173,08 %	300 %	250 %	250 %
piridoxina (Vitamina B6 – na forma de cloridrato) ****	0,67 mg	154,62 %	268 %	268 %	201 %
nicotinamida	6,67 mg	125,06 %	222,3 %	166,75 %	166,75 %
ácido ascórbico (Vitamina C)	21,67 mg	144,47 %	144,5 %	144,5 %	185,70 %
Veículo***** q.s.p.	5 mL	-	-	-	-

* Ingestão Diária Recomendada.

** Equivalente a 0,673 mg de cloridrato de tiamina.

*** Equivalente a 1,025 mg de fosfato sódico de riboflavina.

**** Equivalente a 0,814 mg de cloridrato de piridoxina.

***** sorbitol, sacarose, propilenoglicol, sacarina sódica, ciclamato de sódio, metilparabeno, propilparabeno, essência de cereja, essência de caramelo, citrato de sódio di-hidratado, água purificada.

II - INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

APEVITIN BC® é indicado como estimulante do apetite. Suplemento vitamínico e/ou mineral em dietas restritivas e inadequadas. Suplemento vitamínico e/ou mineral em idosos e para crianças em fase de crescimento.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

O cloridrato de ciproeptadina reduz a atividade das substâncias: histamina, serotonina e acetilcolina, provocando aumento do apetite. Também apresenta leves propriedades depressoras centrais.

APEVITIN BC® age na reposição de vitaminas melhorando o funcionamento do organismo e regulando as manifestações clínicas já existentes devido a carência destas vitaminas.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Nos casos de hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

Sendo o cloridrato de ciproeptadina uma substância anticolinérgica, apesar desse efeito ser mínimo na posologia recomendada, o produto é contraindicado na presença de glaucoma do ângulo fechado ou aberto, predisposição à retenção urinária e nos pacientes portadores de úlcera péptica estenosante ou obstrução piloro-duodenal, hipertrofia prostática (crescimento de um tumor benigno na próstata) ou, obstrução do colo vesical (colo da bexiga), doenças do sistema cardiovascular, hipertensão (aumento da pressão arterial), hipertireoidismo (aumento do funcionamento da tireoide) e constipação crônica idiopática (prisão de ventre).

É também contraindicado o tratamento concomitante com inibidores da monoaminoxidase. Não deve ser administrado à pacientes debilitados ou em ataque agudo de asma.

Qualquer substância anti-histamínica (por exemplo, cloridrato de ciproeptadina) não deve ser usada por lactentes e recém-nascidos prematuros.

Este medicamento é contraindicado para recém-nascidos prematuros. Este medicamento é contraindicado para mulheres amamentando.

Uso contraindicado no aleitamento ou na doação de leite humano. Este medicamento inibe a produção de leite

humano. Seu médico deve apresentar alternativas para o seu tratamento ou para a alimentação do bebê. Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose. Este medicamento não deve ser usado por pessoas com insuficiência de sacarose-isomaltase.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Deverá ser evitado o uso de álcool ou outros depressores do SNC (Sistema Nervoso Central).

Por seu efeito antimuscarínico, pode inibir a secreção salivar, o que contribui para o desenvolvimento de cáries, doença periodontal, candidíase oral e mal-estar.

Nos casos de grave perda de apetite, devem ser pesquisadas as causas, para excluir a possibilidade de outras doenças graves.

Em tratamentos prolongados, manter sob vigilância a contagem de células sanguíneas.

Crianças e idosos: é mais provável que se produzam efeitos antimuscarínicos e estimulantes do SNC. Em crianças pequenas **APEVITIN BC[®]** pode às vezes provocar excitação ou inversamente, diminuir o estado de alerta mental. Em pacientes idosos devem seguir as orientações gerais descritas na bula e administrar com cuidado, pois estes são mais sujeitos a tontura, sedação e hipertensão (aumento da pressão sanguínea). Em pacientes de idade avançada em uso de ciproptadina, é mais comum que apareçam confusão, sonolência, enjoos e secura na boca, nariz ou garganta.

Gravidez: Na gravidez ou idade prolifera da mulher, a administração de qualquer medicamento requer cuidados especiais para evitar os possíveis riscos para mãe e filho. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Lactação: Pode inibir a lactação, portanto a relação risco-benefício deverá ser avaliada durante a lactação. Informar ao médico se está amamentando.

Embora não haja evidência de efeitos prejudiciais, não foi estabelecida a segurança no feto com altas doses de vitamina C.

Você não deve dirigir veículos ou operar máquinas durante todo o tratamento, pois sua habilidade e capacidade de reação podem estar prejudicadas.

Atenção: Deve ser usado com cautela por portadores de Diabetes.

Contém 880 mg de sacarose (tipo de açúcar)/mL.

Contém sorbitol, sacarina sódica e ciclamato de sódio (edulcorantes).

Interações Medicamento – Medicamento

Vitamina B2: pacientes que tiverem fazendo uso de antidepressivos tricíclicos ou fenotiazínicos podem ter necessidade aumentada de vitamina B2. A probenecida diminui a absorção gastrointestinal da vitamina B2.

Vitamina B6: pode reduzir os níveis séricos da fenitoína e fenobarbital. Pode também reverter os efeitos antiparkinsonianos da levodopa; o mesmo não ocorre com a associação carbidopa-levodopa. Se utilizada com cloranfenicol, ciclofosfamida, ciclosporina, clorambucila, corticotrofina, mercaptopurina, isoniazida ou penicilina pode causar anemia ou nefrite periférica, devido a ação antagonista destes fármacos à piridoxina. Estrogênios ou anticoncepcionais podem aumentar as necessidades de piridoxina.

ciproptadina: o uso concomitante com antidepressivos tricíclicos, álcool e maprotilina, potencializa os efeitos depressores sobre o SNC devido a interação destas substâncias com ciproptadina. Além disso, haloperidol, ipratrópio, fenotiazinas ou procainamida podem ter seus efeitos antimuscarínicos aumentados devido ao uso simultâneo com ciproptadina. Não se recomenda o uso junto com inibidores da MAO, pois pode prolongar e intensificar os efeitos antimuscarínicos e depressores do SNC dos anti-histamínicos.

Vitamina C: o uso simultâneo de barbitúricos ou primidona pode aumentar a excreção de ácido ascórbico na urina. O uso crônico ou em doses elevadas com dissulfiram pode interferir na interação dissulfiram-álcool. A acidificação da urina produzida pelo uso de grandes doses de ácido ascórbico pode acelerar a excreção renal de mexitelina. A prescrição conjunta com salicilatos aumenta a excreção urinária de ácido ascórbico.

A piridoxina combinada com altretamina, cisplatina e levodopa diminui o efeito da última droga.

Interações Medicamento – Substância química

Álcool: o uso concomitante desta substância e o medicamento **APEVITIN BC[®]** pode inibir a absorção das vitaminas B1 e B2.

Interações Medicamento – Exame Não Laboratorial

O tratamento com cloridrato de ciproptadina deve ser suspenso 48 horas antes de se efetuar qualquer tipo de prova cutânea, já que os anti-histamínicos podem impedir ou diminuir as reações que, do outro modo, seriam positivas aos indicadores de

reatividade dérmica.

Interações medicamentosas-doenças:

Avise ao médico se você tiver hiperoxalúria (aumento de oxalato presente na urina), cálculos renais (pedras renais), hemocromatose (excesso de ferro no organismo), anemia sideroblástica (anemia causada pela produção anormal de hemácias devido a uma síndrome mielodisplástica), talassemia (anemia hereditária), anemia depreanócita (anemia causada devido a uma falha na hemoglobina), pois o uso de vitamina C (presente na formulação de **APEVITIN BC®**) poderá agravar essas patologias.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Armazenar em temperatura ambiente (de 15°C a 30°C). Proteger da luz e umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspecto do medicamento:

Xarope límpido, na cor amarela, com sabor e odor de caramelo-cereja.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

APEVITIN BC® deve ser administrado por via oral em uma só dose à noite ao se deitar ou em doses fracionadas, de meia a uma hora antes das refeições, conforme a posologia recomendada.

Crianças: 2 a 6 anos: No máximo, 10 mL (8 mg de cloridrato de ciproeptadina) em doses fracionadas.

Crianças: 7 a 14 anos: No máximo, 15 mL (12 mg de cloridrato de ciproeptadina) em doses fracionadas.

Acima de 14 anos e adultos: Geralmente, 15 mL (12 mg de cloridrato de ciproeptadina) são suficientes.

Para crianças menores de 2 anos, não há esquema posológico estabelecido.

Siga corretamente o modo de usar. Em caso de dúvidas sobre este medicamento, procure orientação do farmacêutico. Não desaparecendo os sintomas, procure orientação de seu médico ou cirurgião-dentista.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Tome a dose assim que se lembrar dela. Entretanto, se estiver próximo o horário da dose seguinte, salte a dose esquecida e continue o tratamento conforme prescrito. Não utilize o dobro da dose para compensar uma dose esquecida.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Reações muito comuns (ocorrem em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): sonolência, secreções brônquicas (catarro).

Reações raras (ocorrem entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): dor abdominal com cólicas, disfunções hepáticas, alterações sanguíneas, visão turva, colestase (redução do fluxo biliar), tonturas, hepatite medicamentosa, nariz e garganta secos, disúria (dificuldade para urinar), excitação, hiperidrose (excesso de suor), aumento de apetite, nervosismo, pesadelos, função cognitiva prejudicada (alteração nas funções mentais), fotossensibilidade cutânea (sensibilidade a luz solar), erupção cutânea, taquicardia, zumbido, alterações visuais, xerostomia (diminuição da quantidade de saliva).

Reações adversas com frequência desconhecida: distúrbios de coordenação, tremores, insônia, parestesia (dormência), neurite (lesão inflamatória ou degenerativa dos nervos), convulsões, alucinações, histeria, desmaio, labirintite aguda (desordem do equilíbrio), hipotensão (pressão sanguínea baixa), choque anafilático (reação alérgica sistêmica rápida e grave), distúrbios sanguíneos, menstruação precoce, fadiga, calafrios, dor de cabeça, aumento do apetite/ganho de peso, icterícia (coloração amarelada de pele e mucosas), insuficiência hepática, anorexia, náuseas, vômitos, diarreia e constipação.

A ciproeptadina, quando utilizada em pacientes de idade avançada, é mais comum que cause confusão, sonolência, enjoos e secura na boca, nariz ou garganta. Em crianças podem ocorrer pesadelos, excitação não habitual, nervosismo e irritabilidade. Podem surgir cansaço ou debilidades não habituais, micção dificultada ou dolorosa, taquicardia, erupção cutânea.

A vitamina B6 pode causar neuropatia sensorial ou síndromes neuropáticas quando tomada em doses de 50 mg a 2 g por dia por tempo prolongado, progredindo desde andar vacilante e pés entorpecidos até adormecimento e desajeitamento das mãos;

este quadro é reversível.

A vitamina B2 pode causar possíveis sintomas de excessos não relevantes que incluem coceiras, entorpecimentos, sensação de ardência.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTES MEDICAMENTOS?

A Vitamina B1 – tiamina – não produz efeitos tóxicos quando administrada por via oral e o excesso é excretado rapidamente pela urina.

Ingestão excessiva de nicotinamida ocasiona rubor facial e do pescoço, urticária, erupções cutâneas e distúrbios gastrintestinais.

As reações de superdose de anti-histamínicos (por exemplo, ciproheptadina) podem variar de depressão do sistema nervoso central a excessiva estimulação, especialmente em crianças. Também podem ocorrer sintomas como boca seca, pupilas dilatadas, rubor e sintomas gastrintestinais.

Deve-se promover a indução do vômito. Se o paciente não vomitar, então deve ser feita uma lavagem gástrica em um centro médico.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

III - DIZERES LEGAIS

Registro: 1.0235.0328

Registrado e produzido por: EMS S/A
Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença, KM 08
Bairro Chácara Assay
Hortolândia/SP – CEP: 13186-901
CNPJ: 57.507.378/0003-65
Indústria Brasileira

Siga corretamente o modo de usar, não desaparecendo os sintomas procure orientação de um profissional de saúde.

SAC: 0800 019 19 14



Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 01/12/2025.

bula-pac-020020-EMS-v1

Histórico de alteração de bula

Data do expediente	Nº. do expediente	Assunto	Data do expediente	Nº. do expediente	Assunto	Data de aprovação	Itens de bula	Versões (VP/VPS)	Apresentações relacionadas
28/02/2014	0157829/14-4	(10461) – ESPECÍFICO – Inclusão Inicial de Texto de Bula RDC 60/12	N/A	N/A	N/A	N/A	Produto sem bula padrão. Submissão eletrônica para disponibilização do texto de bula no Bulário eletrônico da ANVISA.	VP/VPS	Xarope. Embalagem contendo um frasco com 240 mL + dosador.
09/04/2021	1361540/21-8	10454 – ESPECÍFICO Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	N/A	N/A	N/A	N/A	9. Reações Adversas	VPS	Xarope. Embalagem contendo um frasco com 240 mL + dosador.
07/07/2025	0891219/25-1	10451 - MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	N/A	N/A	N/A	N/A	3. Quando não devo usar este medicamento? 4. O que devo saber antes de usar este medicamento? 5. Onde, como e por quanto tempo posso guardar este medicamento? Dizeres Legais 4. Contraindicações 5. Advertências e Precauções 7. Cuidados de armazenamento do medicamento Dizeres Legais	VP/VPS	Xarope. Embalagem contendo 1 frasco de 240 mL + 1 copo dosador.
-	-	10451 - MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	N/A	N/A	N/A	N/A	Apresentação 3. Quando não devo usar este medicamento? 4. O que devo saber antes de usar este medicamento? 8. Quais os males que este medicamento pode me causar? 9. O que fazer se alguém usar uma quantidade maior do que a indicada deste medicamento? Dizeres Legais Apresentação 4. Contraindicações 5. Advertências e Precauções	VP/VPS	Xarope. Embalagem contendo 1 frasco de 240 mL + 1 copo dosador.

